

▲ PENALVA DO CASTELO

FESTA DE VERÃO REÚNE CENTENAS DE PESSOAS

O Parque da Boxa na aldeia de Real acolhe este fim de semana (dias 3 e 4 de agosto) mais uma edição do Convívio de verão. O evento, que é promovido pela secção de desporto da Associação Cultural, Recreativa e Social de Real, acontece pela quarta vez e espera centenas de pessoas do concelho penalvense e não só. Uma festa que é feita também a pensar nos muitos emigrantes que nesta altura do ano “matam saudades” da terra natal e da região. Ao longo dos dois dias, o recinto vai ser palco para vários artistas, entre eles, grupos do concelho de Penalva do Castelo, uma peça de teatro pelo Grupo de Teatro Onomotopia de Viseu, atividades lúdicas, uma sardinhada, um baile, um jogo de futebol, entre outras iniciativas. A receita proveniente da Festa de Verão reverte para obras que a associação pretende realizar no polidesportivo de Real.

▲ PENEDONO

FESTIVAL OITO MÃOS NA CAPELA DE S. SALVADOR

O festival “Oito Mãos, Monumentos com Música Dentro” está a percorrer mais uma vez o Douro. É a 5ª edição de um evento que põe em evidência a riqueza patrimonial de uma região ligada por momentos musicais. No próximo dia 4 de agosto será a vez de Penedono receber o festival. O evento vai decorrer no Adro da Capela de S. Salvador com um concerto de “Sónia Pinto Quarteto”.

▲ ARMAMAR

XXXI FESTIVAL DE FOLCLORE EM TRAVANCA

O Centro Cultural e Recreativo de Travanca, Armamar, leva a cabo mais uma edição do Festival de Folclore.

É caso para dizer que a tradição ainda é o que era e, por isso, no próximo dia 4 de agosto Travanca recebe atuações de diversos ranchos folclóricos de outros pontos do país.

O evento tem hora marcada a partir das 16h00 e iniciará com um desfile etnográfico. Às 17h00 começam as atuações e quem faz as honras da casa é o Rancho Folclórico do Centro Cultural e Recreativo de Travanca.

■ MORTÁGUA E SANTA COMBA DÃO

Texto Clemente António Pereira

ECOVIA DO MONDEGO PRONTA PARA AVANÇAR

JÁ FOI LANÇADO O CONCURSO PÚBLICO PARA DAR INÍCIO À CONSTRUÇÃO DA ECOVIA DO MONDEGO QUE VAI LIGAR OS CONCELHOS DE SANTA COMBA DÃO, MORTÁGUA E PENACOVA, NUMA EXTENSÃO DE 40 QUILOMETROS



Via ciclável vai fazer ligação à Ecopista do Dão

Foi aprovada a abertura do concurso público para a execução da “Ecovia do Mondego de Prolongamento da Ecopista do Dão”, uma via ciclável de 40 quilómetros que vai ligar os concelhos de Santa Comba Dão, Mortágua e Penacova. O concurso foi aprovado por unanimidade pela A Comunidade Intermunicipal (CIM) da Região de Coimbra avançou já com o lançamento do concurso público que vai permitir a construção de uma ecovia com uma extensão de 40 quilómetros e que liga três concelhos. Um investimento de 1,4 milhões de euros e que terá um prazo máximo para a sua execução de 18 meses.

A empreitada, que vai arrancar em 2020, prevê o aproveitamento de estradas e caminhos rurais exis-

tentes, sendo que só pontualmente será instalada uma via dedicada, como na margem da albufeira da Barragem da Agueira, no prolongamento do Montebelo Resort.

O projeto final irá também permitir a ligação contínua à Ecopista do Dão através da construção de um passadiço metálico até à estação ferroviária de Santa Comba Dão.

O projeto estende-se ao longo das margens do Rio Mondego, apresentando um forte potencial turístico dado o património natural que aqui se encontra e as estruturas de apoio já existentes, com a interligação entre as praias fluviais, zonas preparadas para atividades náuticas, como a Albufeira da Agueira e a Praia Fluvial de Penacova, que incluem vários pontos de elevado interesse ambiental, geológico e

paisagístico, como a Livraria do Mondego.

Trata-se de projeto que foi alvo de uma candidatura ao Programa Valorizar do Turismo de Portugal. A Ecovia do Mondego resulta de uma parceria entre as CIM Região de Coimbra e Viseu Dão Lafões e os Municípios de Santa Comba Dão, Mortágua e Penacova.

Júlio Norte, presidente da Câmara Municipal de Mortágua, mostrou-se bastante satisfeito com o importante passo que foi dado para concretizar a obra. “Trata-se de uma mais-valia para o concelho e para a toda a região, já que em termos turísticos vai criar novas dinâmicas que vão permitir gerar ainda mais valor acrescentado, num setor que dá sinais de continuar a crescer”, disse.

▲ VILA NOVA DE PAIVA

EMIGRANTES TRIPLICAM POPULAÇÃO EM TEMPO DE FÉRIAS E HÁ FESTAS PARA TODOS

O regresso dos emigrantes ao concelho de Vila Nova de Paiva para as férias de Verão quase triplica a população residente durante o mês de agosto nesta concelho. Todos os anos a estatística repete-se na maior parte das freguesias do município, sendo que a “aldeia mais francesa de Portugal” é onde este fenómeno mais se evidencia. A Queiriga é o exemplo perfeito de uma terra de emigrantes que durante este mês preenche a saudade e promove a socialidade. E há festas um pouco por todo o lado paravreceber os “filhos da casa”.

Em cartaz estão várias iniciativas

populares anunciadas em todas as freguesias do concelho. Em Vila Nova de Paiva, regressa mais uma edição do “Ver Paiva”, promovida pela Câmara Municipal entre os dias 8 a 11 de agosto.

O Dia do Emigrante, que integra as festividades, decorre este ano na freguesia da Queiriga, com um lanche convívio no parque de merendas, a 8 de agosto. A animação musical vem de Pendilhe e está a cargo do rancho folclórico “As Capuchinhas”.

A abertura oficial da 12ª edição da Mostra de Artesanato, Gastronomia e Artes Decorativas e da Feira do Livro,

na Praça do Município e no Auditório Municipal Carlos Paredes está marcada para sexta-feira, dia 9. Artesanato, gastronomia e produtos típicos da região estarão expostos nesta mostra. À noite Tiago Maroto sobe ao palco. Sábado, dia 10, é dedicado ao desporto com as iniciativas “15 Km Barrela” e “Caminhada Solidária da Liga Portuguesa contra o Cancro”, pelas 18h00. Pelas 23h00, atua Virgul seguido pelo DJ Peter Sky. Domingo, dia 11, último dia das festas, o trio Volta & Meia atua pelas 21h30 seguido da fadista Cuca Roseta que sobe a palco pelas 22h30.